



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

A LINGUAGEM NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA: UM OLHAR PARA A REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA

Márcia Santos da Silva¹
Judite Scherer Wenzel²

Resumo: O presente resumo contempla a temática da linguagem na formação inicial de professores. Partimos da compreensão de que atentar para a linguagem é primordial para a formação de professores por compreendermos a mesma não apenas como sendo meramente comunicativa, mas constitutiva da consciência humana. Ou seja, não é possível aprender Ciências sem a apropriação da linguagem específica e tal fato, se mostra importante de ser dialogado e compreendido em contextos de formação inicial de professores. Assim, o questionamento da pesquisa esteve direcionado para identificar como tal temática tem sido contemplada junto as publicações da revista química nova na escola. Para tanto, realizamos uma revisão de cunho qualitativo em todas as edições da revista (850 artigos) e buscamos pelo termo linguagem no título e/ou nas palavras-chaves. Neste primeiro momento localizamos doze (12) artigos e, desses, ao realizarmos a leitura do resumo identificamos um (1:12) que tinha como foco o contexto da formação inicial de professores. Dos demais, quatro (4:12) tinham seu foco na inserção da linguagem científica no Ensino Médio com a indicação da apropriação dos alunos sobre os conceitos científicos e, também um (1:12) artigo com esse mesmo direcionamento mas olhando para o Ensino Fundamental; dois (2:12) artigos dialogam acerca da linguagem do audiovisual em sala de aula, atentando para o público infantil; ainda (2:12) indicaram estratégias como o uso de histórias em quadrinhos e o uso de tecnologias como modo de qualificar a compreensão da linguagem química e, dois (2:12) contemplaram alguns aspectos mais teóricos acerca da linguagem com atenção para a filosofia da linguagem e a indicação de concepções de professores acerca da linguagem em sala de aula. O artigo que contemplou a formação inicial indicou a prática da escrita e da (re)escrita como modo de possibilitar ao licenciando uma apropriação conceitual. Os resultados possibilitam indicar que, apesar dos trabalhos indicarem a necessidade da atenção para a especificidade da linguagem química para o ensino e para o aprender química, ainda há poucos trabalhos que dialogam sobre essa temática na formação inicial de professores. E isso, indicia a necessidade de novas pesquisas que tenham como foco a linguagem na formação inicial a fim de com isso, qualificar a compreensão acerca da linguagem nas práticas de ensino a serem desenvolvidas

¹ Licencianda em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*-RS, marciaasantos1204@gmail.com

² Licenciada em Química, Mestre e Doutora em Educação nas Ciências, Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*-RS



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



na formação inicial e assim, posteriormente nas práticas de ensino dos licenciandos.

Palavras-chave: Licenciatura. Linguagem Científica. Ensino de Ciências.